

Do PT-PT para o PT-BR? A Evolução do português para o brasileiro e o impacto na sociedade portuguesa

/// Inês Mutaca

inesmutaca@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0001-5658-3183>

ISCAP, Instituto Politécnico do Porto

Resumo

Este estudo analisa a evolução da língua portuguesa nas suas variantes europeia e brasileira, refletindo sobre o impacto da globalização, da cultura e das novas tecnologias na sua difusão. A expansão histórica do português, iniciada durante as grandes navegações, levou à sua adaptação no Brasil, originando o português brasileiro. A crescente influência cultural e económica do Brasil, aliada à sua forte presença nas plataformas digitais e na indústria do entretenimento, tem promovido a variante brasileira a nível global, alterando dinâmicas linguísticas tradicionais. Este fenómeno tem suscitado tensões em Portugal, onde ainda prevalece uma visão conservadora quanto à “pureza” do português europeu. O estudo propõe uma reflexão crítica sobre as implicações desta evolução nas relações luso-brasileiras, bem como sobre o papel do digital na redefinição da língua. Conclui-se que a diversidade linguística deve ser encarada como uma oportunidade para reforçar o português enquanto língua global, especialmente no contexto e mercado contemporâneos.

Palavras-chave: Português, Brasileiro, Tendenciasce25, Thetrendshub
Thetrendshub25, ISCAP, CPLP

Abstract

This study analyzes the evolution of the portuguese language in its European and Brazilian variants, reflecting on the impact of globalization, culture, and new technologies on its diffusion. The historical expansion of the portuguese, which began during the Age of Discoveries, led to its adaptation in Brazil, giving rise to Brazilian Portuguese. The growing cultural and economic influence of Brazil, combined with its strong presence on digital platforms and in the entertainment industry, has promoted the Brazilian variant globally, shifting traditional linguistic dynamics. This phenomenon has sparked tensions in Portugal, where a conservative view regarding the "purity" of European Portuguese still prevails. The study proposes a critical reflection on the implications of this evolution for Luso-Brazilian relations, as well as on the role of digital media in redefining the language. It concludes that linguistic diversity should be seen as an opportunity to strengthen portuguese as a global language, particularly in today's context and market.

Keywords: Portuguese, Brazilian, Tendenciasce25, Thetrendshub,
Thetrendshub25, ISCAP, CPLP

Introdução

O Contexto Global e Histórico

A língua portuguesa, com mais de 240 milhões de falantes, é uma das línguas mais faladas do mundo, estendendo-se por quatro continentes e tendo um papel essencial na comunicação global. A sua influência não se restringe apenas ao aspeto linguístico, mas também abrange a cultura, a história e a política de diversas nações. O português, falado no Brasil, em Portugal, em Angola, em Moçambique, em Cabo Verde e em outros países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), é um elo vital entre diferentes culturas e realidades históricas. A sua difusão está intimamente ligada ao ciclo das grandes navegações portuguesas, período em que Portugal, ao estabelecer colónias por todo o mundo, espalhou a língua portuguesa como língua de administração, comércio e evangelização.

A chegada dos portugueses às terras africanas, asiáticas e americanas marcou a instalação de regimes coloniais em que a língua portuguesa se sobrepôs a centenas de línguas autóctones. Esse contacto inicial com as línguas nativas de diferentes regiões contribuiu para a formação das diversas variantes da língua portuguesa que conhecemos hoje. O processo de colonização foi fundamental na definição das características e peculiaridades linguísticas de cada variante, que se adaptou aos contextos locais, levando à formação do português europeu, do português brasileiro e de outras variantes nas ex-colónias africanas.

A expansão da língua portuguesa no Brasil, em particular, foi condicionada pelas especificidades do processo de colonização. Como destaca Lucchesi (2012), a implantação do português no Brasil está intrinsecamente ligada ao extermínio da população indígena e à massiva importação de africanos escravizados. Este contexto gerou um processo de imposição linguística no qual os falantes de diversas línguas africanas foram forçados a abandonar as suas línguas nativas e a adotar o português como meio de comunicação. O fato de não ter surgido uma língua crioula no Brasil, ao contrário do que ocorreu em outras regiões colonizadas, pode ser explicado por esse processo de imposição direta da língua portuguesa.

A importância desse fenómeno é essencial para compreender o desenvolvimento da língua no Brasil. A necessidade de comunicação entre os diversos grupos linguísticos, sem um espaço para a criação de uma língua franca como o crioulo, fez com que o português brasileiro fosse moldado de forma única, com influências indígenas, africanas e, em menor grau, de outras línguas europeias. O facto de o Brasil ter sido, por longos períodos, uma sociedade escravocrata também ajudou a consolidar o português como língua unificadora, mas com um forte componente de resistência cultural das populações africanas, refletido em muitos aspetos da língua e da cultura brasileiras.

O desenvolvimento do português brasileiro é um reflexo direto dessas dinâmicas históricas. Enquanto que em Portugal, a língua continuava a ser consolidada como um símbolo de identidade nacional, no Brasil, o português foi-se transformando e desenvolvendo características fonéticas, sintáticas e lexicais distintas. Como afirma Neves (2024), citado por Ribeiro e Lima (2024), a percepção de que o português brasileiro é uma variante da língua portuguesa começou a ser reconhecida no século XIX, quando as primeiras diferenças entre o português de Portugal e o português do Brasil se tornaram mais evidentes. Este processo de transformação linguística foi gradual, mas é importante perceber que, embora o português brasileiro compartilhe raízes comuns com o português europeu, as suas particularidades tornam-no distinto o suficiente para que se possa falar de duas variantes diferentes, com características próprias.

O Papel da Cultura Brasileira na Difusão do Português

O impacto da cultura brasileira na difusão da língua portuguesa, especialmente no contexto global, não pode ser subestimado. A música, a literatura, o cinema e a televisão brasileira desempenharam um papel fundamental na popularização do português, tornando-o uma língua de prestígio em diversas partes do mundo. A música brasileira, com gêneros como a bossa nova, o samba, a MPB e, mais recentemente, o funk, tem uma enorme audiência internacional, o que contribui para a maior exposição da língua portuguesa.

A indústria cinematográfica e televisiva brasileira, em particular, desempenhou um papel de destaque na disseminação do português, especialmente por meio das telenovelas. Segundo Imparato (2021), as telenovelas brasileiras têm uma presença significativa no imaginário global, com um impacto particularmente forte em países lusófonos, como Portugal, Angola e Moçambique, mas também em outras partes do mundo, incluindo o Médio Oriente e África. O sucesso dessas produções ajudou a consolidar o português brasileiro como uma língua culturalmente relevante e com um alcance significativo.

Além disso, a televisão brasileira tem sido uma das maiores exportadoras de conteúdo em português, não só para países lusófonos, mas também para países onde a língua portuguesa não é amplamente falada. Como argumenta Venâncio (2022), a influência das telenovelas brasileiras tem sido responsável por uma "aquisição massiva" de expressões e palavras do português brasileiro em Portugal, algo que é particularmente visível entre as gerações mais jovens.

Este fenómeno de globalização cultural tem ajudado a construir uma identidade linguística brasileira forte e a projetar o português brasileiro como uma língua com relevância global. Ao mesmo tempo, essa influência também tem levado a reflexões sobre a preservação da língua portuguesa em Portugal e em outros países lusófonos, principalmente em relação ao "português europeu" e à necessidade de adaptá-lo às novas realidades globais.

O Impacto das Variações Linguísticas na Sociedade Portuguesa

As diferenças linguísticas entre o português de Portugal e o português do Brasil têm sido um tema central em muitas discussões sobre a preservação da língua e a identidade cultural portuguesa. Com o crescente impacto do português brasileiro na cultura global e no mundo digital, surgem questões importantes sobre o futuro do português como língua comum. Como defende Venâncio (2019), citado por Gonçalves (2024), o distanciamento gradual entre o português europeu e o português brasileiro é um processo inevitável. Embora as duas variantes do português continuem a partilhar uma base comum, as suas características evolutivas têm se acentuado ao longo do tempo, refletindo as particularidades culturais e sociais de cada país.

A adoção de termos e expressões do português brasileiro em Portugal, embora tenha sido vista com resistência por algumas fações, é cada vez mais um reflexo natural da globalização e do contacto entre os países lusófonos. Como argumenta Venâncio (2019), "não há maneira de retroceder", e o afastamento gradual entre as variantes do português é um fenómeno que continuará a ocorrer, refletindo a dinâmica cultural e histórica entre os dois países. A utilização de termos brasileiros, como ocorre em algumas produções culturais e na comunicação digital, é um exemplo claro dessa evolução.

Além disso, como observado por Bagno (2024), citado por Ribeiro e Lima (2024), línguas diferentes podem coexistir sob o mesmo nome, como é o caso do árabe, falado em várias variantes que não são mutuamente compreensíveis. O português brasileiro e o português europeu, embora compartilhem uma base comum, estão a tornar-se cada vez mais distintos,

com características próprias e significados culturais que refletem as identidades nacionais e sociais de cada país.

O Domínio do PT-BR no Espaço Digital

A liderança do português brasileiro no mundo digital é um facto indiscutível e em constante crescimento. Os brasileiros são conhecidos pelo seu alcance nas redes sociais e em plataformas digitais, e este comportamento, contribuiu significativamente para a criação de conteúdos e para a relevância cultural do idioma no mundo digital. A par disso, predominância do português brasileiro no digital é, antes de mais, um fenómeno económico. Com um mercado consumidor 20 vezes maior que o português, o Brasil atrai investimentos massivos em produção de conteúdos para as plataformas. Os algoritmos de recomendação privilegiam variantes linguísticas com maior potencial de alcance, criando um silenciamento do português europeu. Os principais conteúdos consumidos pelas crianças portuguesas no Youtube são conteúdos de animação, Vlogs infantis e canais de *youtubers* brasileiros e às vezes, consumidos durante muitas horas.

A crescente exposição a conteúdos digitais oriundos do Brasil, nomeadamente via plataformas como YouTube, Netflix ou TikTok, tem vindo a gerar mudanças linguísticas observáveis, sobretudo ao nível lexical. A substituição de termos portugueses por correspondentes brasileiros — como frigorífico por *geladeira*, ou autocarro por *ônibus* — tem gerado desconforto em alguns contextos familiares. Segundo relatos de professoras como Paula Lourenço (2024), muitos pais expressam preocupação com esta tendência e tentam corrigi-la, refletindo uma atitude normativa em relação à língua.

Estas práticas revelam tensões ideológicas entre uma conceção tradicional da língua, ancorada na norma-padrão europeia, e a realidade da variação linguística dentro do espaço lusófono. Para alguns pais, a adoção de léxico brasileiro por parte dos filhos representa uma “ameaça” à identidade linguística nacional. No entanto, outras famílias, sobretudo em zonas com elevada diversidade cultural ou marcadas por fenómenos migratórios, demonstram maior flexibilidade, encarando a linguagem como um reflexo da contemporaneidade e da exposição multicultural. Entre os especialistas as reações têm sido diversas. Se por um lado, algumas opiniões são flexíveis e valorizam o enriquecimento linguístico e cultural proporcionado pelo contacto com outras variantes do idioma (Rio-Torto, 2024) por outro, alguns alertam para os casos em que o uso indiscriminado de expressões brasileiras pode comprometer a distinção e o domínio das normas linguísticas do português europeu, principalmente quando ocorre em contextos de exposição excessiva e sem supervisão (Lourenço, 2024)

É fundamental reconhecer que esta variação não se deve apenas à influência direta do Brasil enquanto país emissor de conteúdos, mas também à globalização da infância digital e à alteração das práticas parentais. Muitos pais, pressionados pelas exigências laborais, delegam nos ecrãs parte significativa da socialização dos filhos, muitas vezes sem se aperceberem do impacto linguístico que tal exposição acarreta.

Neste cenário, o domínio do português do Brasil no espaço digital revela-se não apenas como uma tendência linguística, mas como um reflexo de transformações sociais e culturais mais amplas que moldam a forma como as novas gerações adquirem e utilizam a língua

O Futuro da Língua Portuguesa e o Impacto nas Relações Entre Portugal e Brasil

A evolução da língua portuguesa, com as suas variantes europeia e brasileira, tem sido um dos maiores reflexos das transformações culturais, políticas e sociais dos países lusófonos, especialmente entre Portugal e Brasil. A crescente dominação do português brasileiro, tanto na esfera global quanto no espaço digital, trouxe à tona um debate crítico sobre a identidade da língua e do seu papel nas relações entre os dois países, bem como na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A crescente assimilação do português brasileiro em outros contextos lusófonos, como em Portugal, desafia a visão tradicional de uma língua homogênea e impulsiona uma reflexão sobre a evolução linguística e o impacto da globalização.

Existem várias palavras e expressões no quotidiano dos portugueses que foram adotadas ou que sabemos o seu significado no Brasil, pela influência e impacto das músicas e telenovelas brasileiras dos anos 80 e 90, mas o português falado no Brasil continua a modificar-se e está em curso um processo de separação das duas variantes e não de união. Acredito que daqui a algumas décadas irá ser chamado de “brasileiro” e que “não há maneira de retroceder, não há maneira de travar esse processo de afastamento entre o português e o brasileiro” (Venâncio 2024 citado por Suzuki (2024)

O linguista defende que esta visão talvez mexa com o orgulho lusitano e, baseado em estudos académicos e registos históricos, defende que o português nasceu no Reino da Galiza, fundado no 5 d.C. mas que houve um apagamento e esquecimento porque “A simples ideia de que, algum dia, um idioma estrangeiro possa ter sido a língua de Portugal é-nos insuportável” Venâncio, F. (2024) citado por Suzuki, S. (2024).

Será que é disso que se trata nesta nova postura dos pais portugueses? Ou poderá estar a ser uma consequência do aumento de discursos nacionalistas?

Conclusão

Em termos económicos, o Brasil é expressivamente maior que Portugal. A evolução do português para o brasileiro reflete a dinâmica histórica e cultural dos dois países. Se, no passado, o Brasil era visto como uma mera extensão do império português, hoje é inegável o impacto crescente da língua e da cultura brasileiras no mundo. Portanto, para empresas e investidores, o Brasil representa uma oportunidade de mercado **muito mais ampla** em escala absoluta, enquanto que Portugal, embora menor, oferece um poder de compra médio por habitante mais elevado. A escolha entre os dois mercados dependerá do setor de atuação e do público-alvo desejado reconhecer as particularidades que surgem com a globalização e a ascensão do Brasil.

O PT-BR ou português com uma bandeira do Brasil à frente, aparecer às vezes como primeira e muitas vezes como única opção, já se tornou comum no mundo digital e talvez possa ser esse o grande sinal da mudança que está a acontecer. Continuar a acompanhar este tema de perto, poderá dar-nos margem no futuro para analisar se o mercado continuará a apostar nas duas variantes ou se a do português de Portugal acabará silenciado no meio digital.

Declaração de uso de IA

Durante a elaboração deste artigo, o(a) autor(a) utilizou a ferramenta ChatGPT para [reestruturação do texto e aperfeiçoamento gramatical]. Todo o conteúdo gerado foi submetido a uma análise crítica, sendo revisto, validado e complementado pelo(a) autor(a), garantindo o seu rigor conceptual e a sua conformidade com princípios éticos e científicos.

Referências Bibliográficas

- Bagno, M. (2024). Idioma original ou só mais uma variante: afinal, o que é o português europeu? DN Brasil. <https://dnbrasil.dn.pt/untitled-20>
- Braun, J. Portugueses falando 'brasileiro'? Como variante do idioma usada no Brasil influencia Portugal. BBC News Brasil. <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c6pkzze6484o>
- Cunha, F. I As telenovelas brasileiras em Portugal. <https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/cunha-isabel-ferin-telenovelas-brasileiras.html> Universidade de Coimbra.
- Gonçalves, Z. P. (2024). Português do Brasil com os dias contados? Linguista garante que sim e que idioma passará a chamar-se 'Brasileiro'. Executive Digest. <https://executivedigest.sapo.pt/noticias/portugues-do-brasil-com-os-dias-contados-linguista-garante-que-sim-e-que-idioma-passara-a-chamar-se-brasileiro/>
- Imparato, P. B. (2021). Panorama da contribuição do Brasil para a difusão do português. https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.ccbp.com.pe%2Fdownload%2Fpanorama_da_contribuicao_do_brasil_para_a_difusao_do_portugues.pdf&psig=AOvVaw1I441LfZravVt2xpv4HUKj&ust=1743885886383000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CAYQrpoMahcKEwignvenn7-MAXUAAAAHQAAAAQBA
- Lourenço, P. (2024). Portugueses falando 'brasileiro'? Como variante do idioma usada no Brasil influencia Portugal. BBC News Brasil <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c6pkzze6484o>
- Lucchesi, D. (2012). A diferenciação da língua portuguesa no Brasil e o contato entre línguas, DOI 10.3309/1989-578X-XX-XX
- Neves, F. M. (2024). Idioma original ou só mais uma variante: afinal, o que é o português europeu? DN Brasil. <https://dnbrasil.dn.pt/untitled-20>
- Pereira, D. (s.d). Crioulos de base portuguesa. <http://cvc.instituto-camoes.pt/hlp/geografia/crioulosdebaseport.html>
- Ribeiro, C. & Lima, A. (2024). Idioma original ou só mais uma variante: afinal, o que é o português europeu? DN Brasil, <https://dnbrasil.dn.pt/untitled-20>
- Rio-Torto, G. (2024) Portugueses falando 'brasileiro'? Como variante do idioma usada no Brasil influencia Portugal. BBN News Brasil. <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c6pkzze6484o>
- Suzuki, S. (2024). 'Em algumas décadas, idioma falado no Brasil se chamará brasileiro', diz linguista português. BBC News Brasil. <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c51jkl0y9nlo>
- Venâncio, F. (2019). Assim nasceu uma língua. Ed. Guerra & Paz; Tinta da China.
- Venâncio, F. (2022) O português à descoberta do brasileiro. Ed. Guerra & Paz